

Newsletter

FROTA NEWS

Digital-N° 39



FROTA

NEWS Intermodal

OPÇÃO 1: ROLE PARA BAIXO PARA VER AS NOTÍCIAS NA VERSÃO PDF

OPÇÃO 2: CLIQUE NA IMAGEM ABAIXO PARA ABRIR A VERSÃO FLIPBOOK

Newsletter

FROTA NEWS

Digital-Nº 39

**FROTA
NEWS**

#NEWSLETTER39



VEJA A SEGUIR

Assuntos desta edição



Profissão:

Desafios e soluções para a escassez de motoristas de caminhão

Inclusão da mulher:

Elas participando e impactando o setor

Exemplos de empresas por Elas:

Nova liderança na DAF Caminhões Brasil — Omni&Co lança crédito para empreendedorismo feminino — Iveco lança programa 'Caminho para Elas' — Programa Woman in Leadership da Phinia — Empresa Amiga da Mulher — Artigo Contraponto, o alto custo do machismo nas corporações

Intermodal:

O resultado da Intermodal — CS Portos impulsiona modernização portuária — XCMG Brasil apresenta novidades — Frota 162 apresentou inovações na gestão de Frotas — nstech usa gamificação para identificar necessidade de soluções logísticas

Inovação automotiva:

Volkswagen avança com veículos comerciais leves autônomos

Artigo:

avanço do hidrogênio em veículos comerciais e de passeio
Educação em Transporte: Curso Presencial Gestão Estratégica de Transporte

Implemento Rodoviário:

Série Especial Night Edition marca os 5 anos da Geração Titanium da Noma do Brasil

Últimas notícias com objetividade

Newsletter

FROTA NEWS

Digital-Nº 39



CAPIM SANTO

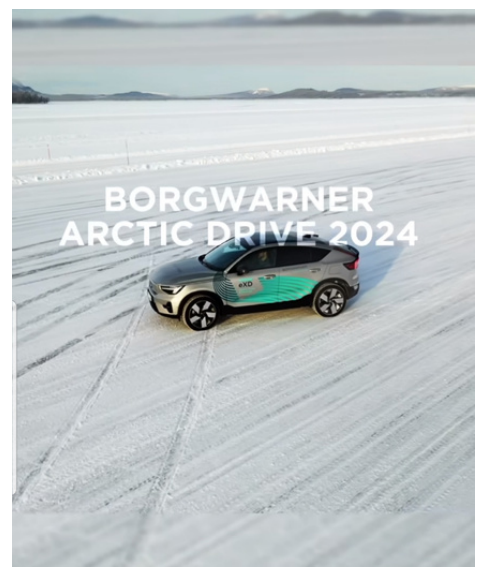
Um oásis onde uma mulher faz história com sabores ...

Morena Leite, renomada chef do Capim Santo, é uma figura inspiradora na gastronomia brasileira. Com sua paixão pela culinária e habilidades excepcionais, ela conquistou um espaço significativo em um meio tradicionalmente dominado por homens. No Dia Internacional da Mulher, celebramos sua trajetória e sua contribuição para a diversidade na culinária brasileira.



LATEST PRESS RELEASES // FEB 23, 2024

BorgWarner Recommends Stockholders Reject the Below Market Mini-Tender Offer by TRC Capital Investment Corporation





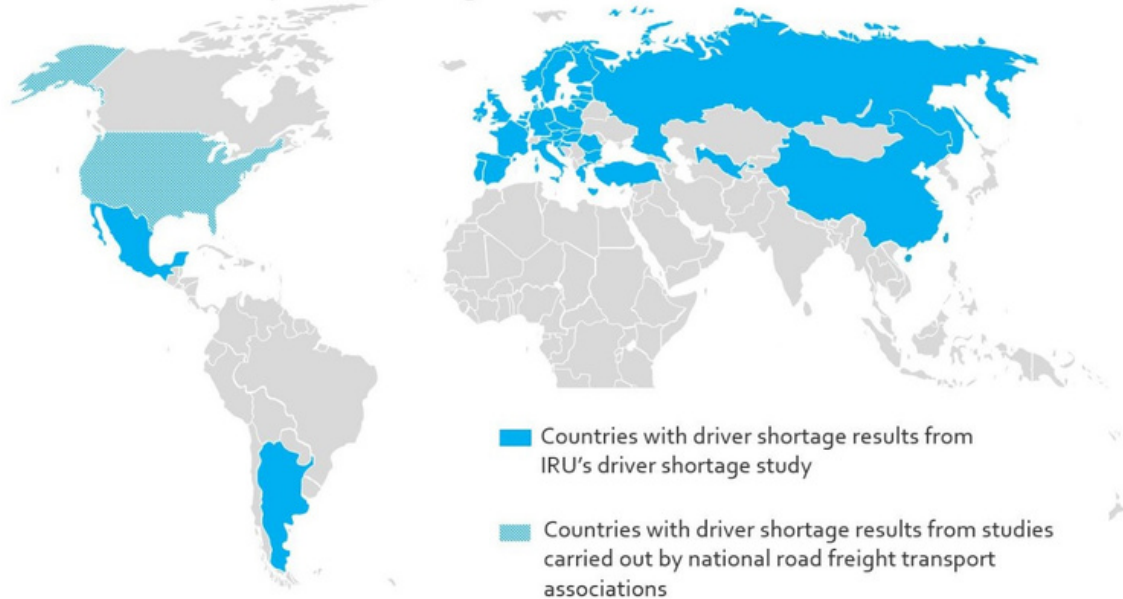
Escassez Global de Motoristas de Caminhão: Desafios e Soluções

Por Marcos Villela Hochreiter



Geographical scope

Countries covered represent 72% of global GDP



A escassez de motoristas de caminhão é um problema crônico que afeta o setor de transporte rodoviário em todo o mundo. Com base no Relatório Global de Escassez de Motoristas de Carga de 2023, publicado pela IRU (União Internacional dos Transportes Rodoviários), examinaremos as principais tendências, desafios demográficos e esforços para tornar a profissão mais acessível e atrativa.

O Cenário Atual

1. **Vagas Disponíveis:** Atualmente, há mais de 3 milhões de vagas para motoristas de caminhão que estão abertas em 36 países estudados, representando 7% do total de cargos nesses locais. Infelizmente, apesar da NTC & Logística ser a representante do Brasil na IRU, a Argentina sempre é o país pesquisado na América do Sul, como se o TRC (transporte rodoviário de carga) e o PIB (Produto Interno Bruto) dos argentinos fossem muito maiores do que os do mercado brasileiros. Mas tudo bem, os estrangeiros nunca foram bons em geografia, e muitos ainda acham que a Argentina é a capital do Brasil. Brincadeiras à parte, mas sério, continuaremos com a análise de forma séria.

2. **Projeção para 2028:** A escassez global de motoristas pode dobrar até 2028, atingindo níveis alarmantes. Se medidas significativas não forem implementadas, mais de 7 milhões de vagas de motoristas de caminhão permanecerão sem preenchimento até 2028 nos países pesquisados.

3. **Demografia:** A disparidade entre condutores jovens e idosos continua a crescer. Apenas 12% dos motoristas têm menos de 25 anos, e apenas 6% são mulheres. A necessidade de atrair novos profissionais para a indústria é evidente.

Tendências Moldando a Escassez

1. **Envelhecimento da Força de Trabalho:** O aumento da demanda de transporte e o envelhecimento dos profissionais são as principais causas da falta de motoristas. O abismo entre a aposentadoria e os novos motoristas deve triplicar a taxa de vagas não preenchidas até 2026.

Profissão



2. Barreiras de Acesso: A idade mínima de qualificação ainda é um obstáculo significativo. Em alguns países da UE, a idade mínima para motoristas de caminhão é de 21 anos, enquanto para motoristas de ônibus, varia entre 21 e 24 anos. Isso dificulta a entrada de jovens na profissão. No Brasil, além da idade mínima, há falta de preparação técnica e a exigência de motoristas com experiência, exigências que impede a entrada de novos motoristas profissionais no mercado e terá uma conta muito cara para pagar em breve.

A Fabet-SP desenvolveu e oferece cursos muito avançados para preparação de motoristas. Para todas as categorias de CNH, sem experiência, com uma capacitação realizada com muitas horas de aulas teóricas e práticas em uma frota própria (parceria com a Mercedes-Benz Caminhões e Mercedes-Benz Vans) que tem tido sucesso com várias empresas que passaram a buscar uma gestão de frota mais profissional.

3. Associações e Governos: Associações de transporte rodoviário e governos estão trabalhando juntos para tornar a profissão mais acessível na Europa. No Brasil, isso ainda não acontece.

4. Empresas Líderes: Empresas como CEVA Logistics, Scania e Truckfly by Michelin estão implementando soluções para atrair e reter motoristas na Europa. No Brasil, há várias empresas também, como Mercedes-Benz, Ambev, Raízen, Coopercarga, Randon, Transjordano, Transpedrosa, Ipiranga, entre outras. Isso inclui melhores condições de trabalho, benefícios e apoio à formação profissional.

Impacto e Urgência

A escassez de motoristas afeta diretamente a economia, a mobilidade social e os objetivos de descarbonização. Sem motoristas, a Europa enfrentará desafios significativos. Ações imediatas são essenciais para garantir o futuro do transporte rodoviário e o bem-estar das comunidades.

Para obter informações detalhadas, baixe o relatório completo no site da IRU:

www.iru.org.





**FROTA
NEWS**

Columna

**FROTA
NEWS**

Sula Miranda

Mulheres no transporte: como elas vêm participando e impactando o setor

Por Sula Miranda

Olá, meninas! Vocês estão bem? Sabemos que a indústria dos transportes, logística e automotiva é predominantemente masculina, mas é animador ver que a participação das mulheres está crescendo nesses setores. Das ferrovias às rodovias, do transporte urbano à aviação, na navegação marítima e nas docas, as mulheres hoje atuam como motoristas, condutoras, pilotos, mecânicas, dirigentes e em funções administrativas.

Apesar das dificuldades, muitas mulheres têm lutado para conciliar família e trabalho, enfrentando os obstáculos de um universo carregado de preconceitos e estigmas. No entanto, os números mostram que o cenário está mudando. De acordo com um estudo realizado na última edição da “Transport Logistic”, houve um aumento de 20% na contratação de mulheres em toda a cadeia logística dentro de grandes empresas mundiais. Isso é um passo significativo!

Mas não podemos ignorar que o preconceito ainda existe. Seja ao volante ou no comando de uma empresa, muitas mulheres têm encarado o desafio de provar que dão conta do recado. E estão conseguindo! Em 2020, houve uma alta de 229% no volume de contratação do sexo feminino em áreas da logística, segundo pesquisa divulgada pela plataforma de recrutamento Gupy. Isso indica que a presença das mulheres no mercado de transporte está se consolidando, seja em áreas estratégicas ou operacionais.

Atualmente, as mulheres representam 17% dos trabalhadores no transporte, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que contabilizou quase 2,3 milhões de trabalhadores no setor em âmbito nacional. Elas vêm buscando maior equidade no mercado de trabalho, mais oportunidades, mesmas condições salariais e reconhecimento em toda sua trajetória.



A busca por capacitação tem sido um fator crucial para a ascensão das mulheres nesses setores. Elas são maioria nas universidades brasileiras, e em cargos de baixa e média hierarquia, possuem mais anos de escolaridade em relação aos homens. Além disso, a presença feminina também tem se ampliado nos cargos de liderança.

Em resumo, as mulheres estão conquistando seu espaço no setor de transporte de carga, quebrando barreiras e provando que são capazes de comandar, liderar e conduzir qualquer tipo de negócio. Mais diversidade e maior capacitação estão impulsionando essa mudança positiva.

AS EMPRESAS POR ELAS

Por Marcos Villela Hochreiter

Na semana do dia 8 de março, data em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres, chegaram dezenas de releases das empresas nos informando sobre o que elas fazem em prol das mulheres. É impossível publicar todos e completos, mas fizemos uma curadora e apresentamos um resumo abaixo. Confira!



Larisa Gambrell: uma nova era de liderança na DAF Caminhões Brasil

Não como começar esta seção com a notícia que, pela primeira vez, uma mulher vai assumir a presidência de uma fabricante de caminhões no Brasil. E ficamos felizes em noticiar que Larisa Gambrell é a nova líder da DAF Caminhões Brasil.

Fui um dos poucos jornalistas brasileiros a entrevistar Karin Rådström, primeira CEO mundial da Mercedes-Benz Trucks. Agora, voltamos a falar da DAF Caminhões.

Em uma jogada estratégica que promete marcar um novo capítulo na história da indústria de caminhões no Brasil, a DAF Caminhões Brasil anuncia com entusiasmo a nomeação de Larisa Gambrell como sua nova Presidente, assumindo o posto a partir do dia 1º de maio de 2024. Esta decisão não apenas sublinha o compromisso da empresa com a excelência e inovação, mas também destaca o papel crucial das mulheres em posições de liderança no setor automotivo.

Larisa Gambrell, uma veterana com quase duas décadas de dedicação ao Grupo PACCAR, a corporação mãe da DAF, assume a posição após uma carreira impressionante que a viu galgar os degraus da liderança, com passagens notáveis pela PACCAR Parts, Dynacraft, A PACCAR Company e Kenworth Truck Co.

Sua vasta experiência e conhecimento profundo da indústria automotiva, em especial na divisão de peças de caminhão, posicionam-na como a candidata ideal para liderar a DAF Caminhões Brasil rumo a novos horizontes. A nomeação de Larisa Gambrell é um testemunho da visão progressista da DAF Caminhões Brasil e da PACCAR.



Omni&Co lança crédito para empreendedorismo feminino

O Programa ELAS, uma iniciativa conjunta das empresas Omni e Finsol, parte do ecossistema Omni&Co, foi lançado com o objetivo de promover o empreendedorismo feminino no Brasil, disponibilizando R\$ 650 milhões em linhas de crédito exclusivas para mulheres. Este programa visa atender às demandas específicas das empreendedoras, incluindo financiamento de veículos e microcrédito para capital de giro e compra de equipamentos, com a meta de impactar 100 mil mulheres.

O projeto, que teve um investimento inicial de mais de R\$ 500 mil, inclui apoio técnico da International Finance Corporation (IFC) e parceria com o Sebrae para oferecer capacitação e recursos educacionais. Além do financiamento, o ELAS oferece uma plataforma digital com cursos, educação financeira e dicas de saúde, enfatizando a importância da independência financeira e o empoderamento feminino.

Iveco com Sest Senat

A Iveco juntou forças com o Sest Senat para promover a qualificação profissional das mulheres no setor de transportes, uma iniciativa que se soma a da Mercedes-Benz em parceria com Fabet (Fundação Adolpho Bósio de Segurança no Transporte).

O programa, intitulado ‘Caminho para Elas’, foi lançado em um momento simbólico, no Dia Internacional da Mulher. A colaboração tem objetivo de oferecer um curso em formato híbrido – combinando aulas on-line com sessões presenciais em unidades do Sest Senat. O curso visa oferecer as participantes com habilidades práticas e teóricas essenciais para a condução segura e eficiente de veículos de grande porte.

Lucilene Carvalho, gerente de Sustentabilidade do Iveco Group, expressa o objetivo da iniciativa. “Nosso desejo é fornecer a experiência necessária para que as mulheres ampliem suas oportunidades no setor de transportes e receber o apoio necessário durante o processo de contratação.” Além disso, o programa ‘Caminho para Elas’ busca criar oportunidades de emprego para as participantes junto a importantes clientes e fornecedores da Iveco.

As pré-inscrições para o programa estão abertas e podem ser realizadas por meio do site oficial: www.iveco.com.br/caminhosparaelas, com vagas limitadas e a exigência de que as candidatas possuam habilitação nas categorias C, D ou E.

“A resistência de empregadores em contratar caminhoneiras frequentemente se deve à suposta falta de experiência. Por isso, concebemos esta campanha para facilitar o acesso delas ao setor de transportes, criando oportunidades significativas,” destaca Maurício Corrêa, gerente de Marketing da Iveco.

Luciana Malamin, gerente de Negócios do Sest Senat, ressalta o orgulho da instituição em fazer parte do projeto, cumprindo sua missão de promover a qualificação profissional e valorização dos trabalhadores do transporte.



Camila Rocha

Phinia Woman in Leadership

Proprietária de marcas como Delphi, Delco, Remy, a Phinia comemora seu avanço significativo na inclusão feminina, alcançando 50% de participação de mulheres no setor de Aftermarket. Com o compromisso de promover a diversidade, inclusão e igualdade de gêneros, a empresa destaca suas iniciativas para aumentar a presença feminina em suas operações, especialmente em cargos de liderança, no qual, atualmente, 27% são ocupados por mulheres.

O programa “Woman in Leadership” é uma das principais ações da Phinia, focado em preparar mulheres para posições de liderança através de mentorias, contribuindo para o desenvolvimento profissional e pessoal das colaboradoras. Camila Rocha, uma das beneficiadas pelo programa, exemplifica o sucesso dessa iniciativa, tendo evoluído na empresa de estagiária a Gerente Global de Eventos. Em meio aos desafios globais para a igualdade de gênero na indústria, a Phinia se posiciona como um exemplo de empresa com a criação de um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado.



Volkswagen Caminhões e Ônibus

Com fábrica em Resende (RJ) e escritório central em São Paulo (SP), a Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) destacou-se no setor automotivo por promover a inclusão feminina, aumentando significativamente a presença de mulheres em sua força de trabalho nos últimos cinco anos. Sob a liderança de Livia Simões, a empresa implementou políticas abrangentes desde a seleção até o desenvolvimento de carreiras, com ênfase especial em cargos de liderança e programas inovadores de inclusão.

Entre as iniciativas, destaca-se o programa de proteção a mulheres em situação de violência doméstica, que contribuiu para a VWCO receber o selo de Empresa Amiga da Mulher. A companhia também foi premiada pelo Great Place to Work graças às suas práticas de jornada flexível e suporte à maternidade, como o trabalho remoto para mães e o programa "Bebê em Foco". Além disso, a criação de espaços como a sala de lactação "Amamente" e a melhoria no auxílio-creche reforçam o compromisso da VWCO com um ambiente de trabalho inclusivo e de apoio às mulheres.



**FROTA
NEWS**



Mulheres no transporte

FROTA

NEWS



Mulheres na logística

**FROTA
NEWS**



Mulheres na mobilidade

FROTA

NEWS



Mulheres em movimento

O ALTO CUSTO DO MACHISMO NAS CORPORAÇÕES

Setores como Transportes e Logística são mais impactados. Empresas que não combaterem radicalmente essa prática vão perder dinheiro, colaboradores e adoecer suas equipes

Por Nalu Saad

O meu avô paterno era libanês e a mulher dele síria. Tiveram onze filhos, nove homens e duas mulheres. Quando eu nasci, o machismo era mais ameno, mas ainda assim bem forte. Percebia-se nos almoços de família em que as histórias que mais vinham à baila eram sobre a superioridade masculina. Meus tios contavam que as duas irmãs, buscavam água no rio para os dez homens da casa tomarem banho. Elas (e a mãe) também nunca se sentavam à mesa. Só comiam na cozinha, após os homens almoçarem. Até o tempo mais distante que a minha memória alcança, que é quando eu tinha três anos de idade, as mulheres já se sentavam à mesa, mas o fato de todos contarem isso aos risos me incomodava bastante.

O meu pai era o menos machista do clã, mas queria que eu virasse professora ou qualquer outra profissão que não tivesse que lidar com homens, pois ele estava certo de que todo chefe tinha uma funcionária amante. Eu não tenho dúvidas que ele pensava assim por que media o mundo todo com a própria régua, mas essa era também a forma que o mundo via, e parte dele ainda vê a mulher no mercado de trabalho.

Aos 13 anos, fui trabalhar fora, claro que para contrariar meu pai e fugir da possibilidade de ser a mulher que carregava água para os homens. Aos 16 anos, virei repórter e, como nas décadas de 80 e 90 a maioria dos porta-vozes da sociedade era homens, para desespero do meu pai e para melhor me preparar, me vi cercada pelo machismo, fosse nos campos de futebol, nas delegacias de polícia, na política e na tecnologia.

Essas experiências me fizeram protagonista e expectadora ao mesmo tempo de duas épocas distintas da guerra de gêneros. Eu peguei um pedaço de uma fase intensa dos levantes das mulheres, dos debates, das resistências em forma de palavras, que durou até o fim dos anos 90, e uma parte da prática, da movimentação efetiva, do surgimento de leis e edição de algumas que melhor protegiam o tal “sexo frágil”.



Isso tudo tem sido muito bonito de assistir, porque estamos caminhando, de fato, para uma pretensa igualdade. Mas vejo que nós, mulheres, ainda almoçamos nas cozinhas e, quão raro chegamos perto das mesas cercadas por homens. Ainda temos que ficar de pé ou mais afastadas. A maioria está longe das cadeiras à cabeceira das mesas, inferior em número em comparação com os homens, quase todos convictos de suas superioridades. Ainda não podemos nos sentar e comer com eles. Vejam que eu digo “comer com” e não tomar os pratos deles.

Por conta dessa resistência e da nossa necessidade de lutar diuturnamente para provarmos nossas competências, estamos exaustas, vivendo um tempo em que, mesmo tendo caminhado bastante, nossa saúde mental grita por socorro. Vivemos um tempo em que, perversamente, a sociedade até entrega às mulheres determinadas funções antes restritas aos homens, mas de forma acumulativa. Admitem que executem funções e tenham salários próximos aos masculinos, desde que a dêem conta da casa, dos filhos e de todas as outras atribuições que deveriam ser também igualmente divididas.

Trazendo a minha família libanesa do passado, o que acontece hoje é como se o homens até permitissem que as duas filhas e a mãe se sentassem à mesa, desde que conseguissem, ao mesmo tempo, plantar, colher e preparar os alimentos e ainda buscar água para que todos eles possam tomar banho.

O acúmulo de funções associado às todas as cobranças pelo simples fato de sermos mulheres minam as nossas emoções, não coincidentemente, onde estão boa parte de nossas forças. A inteligência emocional feminina é inquestionavelmente superior à de muitos homens, por isso, abalar sua saúde mental é como cortar os cabelos de Sansão.

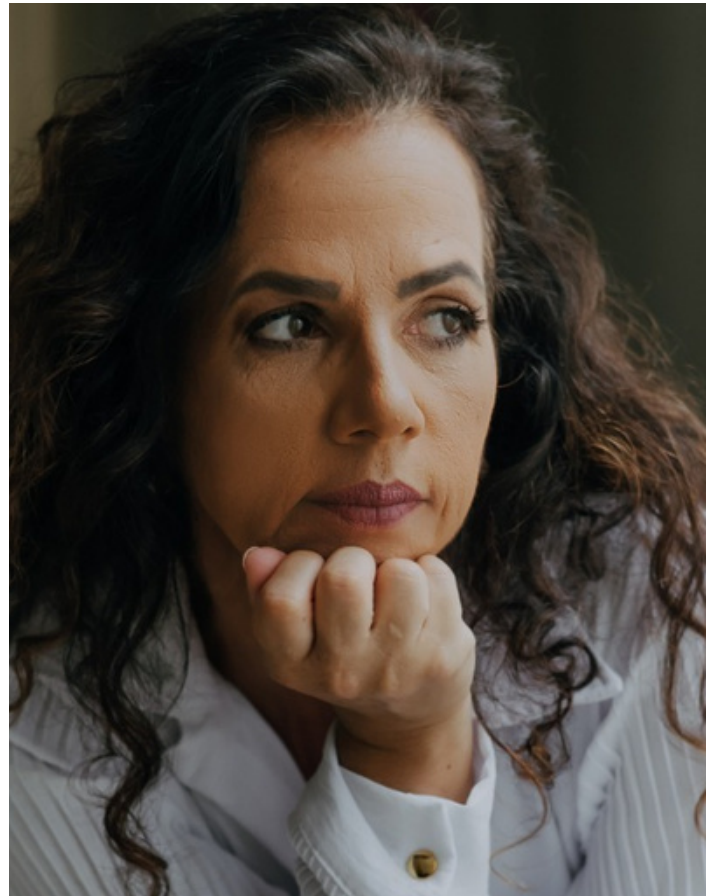
Sabedoras de que não podemos falhar em momento tão crucial dessa guerra absurda de gêneros, tentamos equilibrar as bacias de água sobre as cabeças para os homens tomarem banho enquanto servimos as mesas corporativas de soluções inventivas, viáveis e admiráveis. Haja saúde!

Porém, às vezes, falhamos. Mais emocionalmente do que na entrega de projetos e, perversamente, quando isso acontece, tentam nos retroceder para o ponto de partida. Igual àqueles jogos de tabuleiro. A sociedade usa de cada episódio de adoecimento mental nosso como justificativa para não nos dar lugares de decisão e mais bem remunerados. Um ciclo vicioso, que nos tira o direito de nos sentarmos sossegada às mesas fartas e usufruirmos do fruto do nosso trabalho.

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas mostrou que, em 2022, 39,2% dos cargos de gerência eram ocupados por mulheres, ou seja, menos da metade. Além disso, entre os trabalhadores no país com maiores rendimentos por horas trabalhadas somente 36,6% eram mulheres. Em setores “tipicamente” masculinos como o da indústria pesada e de transportes e logística, por exemplo, a guerra é ainda mais desigual. Além de toda sobrecarga da gestão da casa, seja com filhos ou com pais idosos para cuidar, que sugam suas energias, a mulher é submetida a desafios mentais que raramente os homens enfrentam, como desconfiança em relação à sua capacidade e assédios moral e sexual.

É imperioso que as organizações coloquem o fim do machismo nos seus radares, elaborando desde projetos que atuem não só na conscientização, mas também punam todas as práticas de desqualificação do trabalho de uma mulher somente pelo fato dela ser mulher!

Uma organização que leva a questão realmente a sério já está implementando essa política desde o processo seletivo. Essa organização está preparada para identificar o comprometimento ou não do futuro colaborador com a igualdade de gênero e disposta a desistir de tê-lo em seu quadro, independente de todas as suas outras competências. Uma organização realmente comprometida com a causa, manifesta diariamente sua total intolerância com práticas sexistas, incluindo a alta cúpula!



***Nalu Saad é jornalista, escritora, palestrante e ativista pela saúde mental.**

Talvez essas organizações percam a curto prazo colaboradores que avaliem como importantes para seu crescimento, porém, a médio e longo prazos, perceberá os ganhos em produtividade. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a maior participação feminina no mercado de trabalho no Brasil pode aumentar a renda nacional em R\$ 382 bilhões, com geração de impostos em torno de R\$ 131 bilhões.

Para além desses números e da contribuição direta da mulher para a economia, devemos considerar que um ambiente de trabalho justo e igualitário favorece a saúde mental de todos os seus colaboradores, o que reduz o absenteísmo e a queda na produtividade. Eu poderia ocupar laudas e mais laudas de texto listando as vantagens de se ter uma equipe saudável mentalmente, em casa e na empresa, tanto para a corporação quanto para a economia como um todo. Ou seja, essa não é uma conversa sobre guerra de gêneros.



Newsletter



Intermodal

O que foi notícia na maior feira de logística internacional e intermodal

Por Marcos Villela Hochreiter , com colaboração de Filipi Goshman e Juliana Manuela

Confira as principais notícias da Intermodal 2024, principal evento de logística intermodal do Brasil, encerrada no último dia 7 de março.

O resultado da Intermodal

A 28ª edição da Intermodal South America, realizada no São Paulo Expo, estabeleceu novos recordes, atraindo mais de 44 mil profissionais de diversos países e consolidando-se como o maior evento do setor de logística, transporte de carga, intralogística e comércio exterior da América do Sul. Com uma área de exposição superior a 40 mil m² e a participação de 500 marcas de 15 países diferentes, o evento destacou-se pela ampla apresentação de tendências, serviços, equipamentos e tecnologias.

O foco na sustentabilidade e nos desafios da transição energética marcou a edição de 2024, com discussões intensas sobre práticas de ESG e descarbonização no setor, evidenciando a crescente preocupação com o meio ambiente. A próxima edição, que ocorrerá no Distrito Anhembi em 2025, promete ainda mais inovações, antecipando-se como um marco na história do evento. A mudança para um espaço mais amplo e moderno reflete o dinamismo e a capacidade de reinvenção da Intermodal South America, reiterando seu papel crucial como ponto de encontro para profissionais e empresas do setor logístico em busca de novas soluções e parcerias.



O Frota News esteve na feira e fez uma seleção das principais notícias!

CS Portos impulsiona modernização portuária

Na vanguarda da modernização portuária, a CS Portos, empresa controlada pela CS Infra do Grupo Simpar, anunciou significativas modernizações nos terminais portuários de Aratu, na Bahia, que prometem revolucionar as operações logísticas na região. Com investimentos projetados em mais de R\$ 800 milhões nos primeiros três anos de operação, a CS Portos mira elevar a eficiência dos terminais ATU12 e ATU18. O foco é aumentar a produtividade de 300 tons/hora para 2.000 tons/hora, um marco comparável aos melhores portos globais. Esta transformação não só otimiza o processo de carga e descarga, mas também alavanca a capacidade de movimentação anual de 2 milhões para 12,5 milhões de toneladas.

Marcos Tourinho, presidente da CS Porto Aratu, destacou a importância da participação na Intermodal 2024. “Foi uma oportunidade única para apresentar nossas iniciativas e discutir novas possibilidades de negócios.” A modernização abrange desde a infraestrutura física, com a aquisição de equipamentos de ponta que permitem a atracação de navios de até 120.000 DWT, até a implementação de avançados sistemas de automação e segurança. Além de fomentar o agronegócio nacional, a ampliação dos terminais ATU12 e ATU18 visa promover desenvolvimento sustentável, geração de emprego e crescimento econômico para o estado da Bahia.

Intermodal

XCMG Brasil

Filial da segunda maior fabricante de caminhões elétricos do mundo e líder no segmento de máquinas pesadas na China, a XCMG fez sua estreia na Intermodal 2024. Durante o evento, o estande da XCMG teve como destaques a empilhadeira Reach Stacker XCS4531K. Especialmente desenhada para o manuseio de contêineres em portos e terminais de carga, essa máquina tem capacidade para elevar contêineres de até 45 toneladas e alcançar uma altura máxima de 15100mm.

A empresa também apresentou as suas inovações no segmento de Plataformas Elevatórias de Trabalho (PEMT). Outro destaque foi o caminhão elétrico XCMG E7-49T, que oferece uma capacidade de carga total de 49 toneladas e uma autonomia de 150km.

Frota 162 apresentou inovações na gestão de Frotas

A plataforma Frota 162, especialista na gestão de multas e documentos veiculares, durante o evento, apresentou o seu mais novo módulo de licenciamento e IPVA. A plataforma, que oferece uma economia de até 40% em multas, agora expande suas funcionalidades para facilitar ainda mais o acesso à documentação veicular.

Marcelo Lemos, CEO e fundador da Frota 162, enfatizou a missão da empresa em reduzir a burocracia e otimizar o tempo gasto com documentações veiculares. “Em 2024, trouxemos diversas novidades que prometem melhorar ainda mais a gestão de frotas, oferecendo economia significativa e aumentando a eficiência operacional das empresas”, destacou Lemos.

Este ano, a Frota 162 inovou com funcionalidades como pagamento direto na plataforma, indicação automatizada de condutores e o aproveitamento de descontos de 40% por meio do Sistema de Notificação Eletrônica (SNE).



Destaca-se também a oferta inédita de um plano totalmente gratuito para empresas com frota própria, permitindo a gestão de multas e operações de frotas sem custos adicionais. “A nossa presença na Intermodal foi uma chance ímpar de conectar-se com o mercado e apresentar soluções que realmente façam a diferença na rotina dos gestores de frotas”, ressaltou Lemos.

nstech usa gamificação para identificar necessidade de soluções logísticas

Empresa global com foco em soluções de logística, a nstech participou da feira com um quiz gamificado, projetado para recomendar soluções logísticas personalizadas aos visitantes. Esse método interativo permite aos participantes identificarem seus principais desafios logísticos - como a redução de custos, crescimento e melhoria de serviço, ou a implementação de práticas mais sustentáveis - para, em seguida, receber recomendações de produtos como TMS, YMS, Vale Pedágio, entre outros, que melhor atendam às suas necessidades.

Além disso, a nstech aproveitou o palco da Intermodal para dar ênfase às suas soluções voltadas para o setor do agronegócio, uma das suas principais frentes de negócios para 2024.



CS Porto, na Bahia

INOVAÇÃO AUTOMOTIVA

& LUXO

FROTA

NEWS



Por Felipe Gaschman

Volkswagen avança com veículos comerciais leves autônomos

Por Filipi Goschrman



UM RETRÔ BEM MODERNIZADO

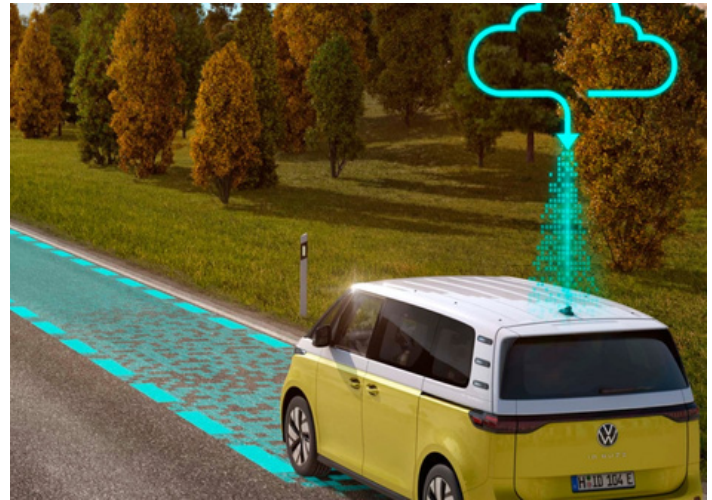
"Volkswagen redefine o futuro do transporte com avanços em veículos comerciais leves autônomos"

A Volkswagen Commercial Vehicles (VWCV) está alcançando marcos significativos no desenvolvimento de veículos comerciais leves (VCL) autônomos, visando revolucionar os serviços de mobilidade e transporte. Com a série totalmente elétrica e autônoma Volkswagen ID. Buzz AD já em testes nas ruas, a empresa demonstra sua capacidade de inovação e seu compromisso com um futuro mais sustentável e tecnologicamente avançado.

A eletrificação de VCLs é estratégica, especialmente para entregas urbanas de última milha, onde a limitação de alcance dos motores elétricos é menos problemática. A VWCV já havia capturado atenções com o lançamento do ID. Buzz, uma moderna reinterpretação do icônico T1 Transporter, que começou a ser fabricado em junho de 2022. A introdução de modelos elétricos como o ID. Buzz e o ID. Carga Buzz na Europa, seguidos por uma versão de sete lugares nos EUA, marca uma nova era para a mobilidade urbana.

O passo seguinte nesta jornada é a autonomia. Em 2021, a VWCV, em parceria com a agora extinta Argo AI, testou protótipos autônomos do ID. Buzz em Munique, mirando a introdução de tecnologia de condução autônoma de nível 4. Christian Senger, da VWCV, prevê um futuro no qual o ID. Buzz transportará pessoas e entregará mercadorias autonomamente em cidades selecionadas até 2025.

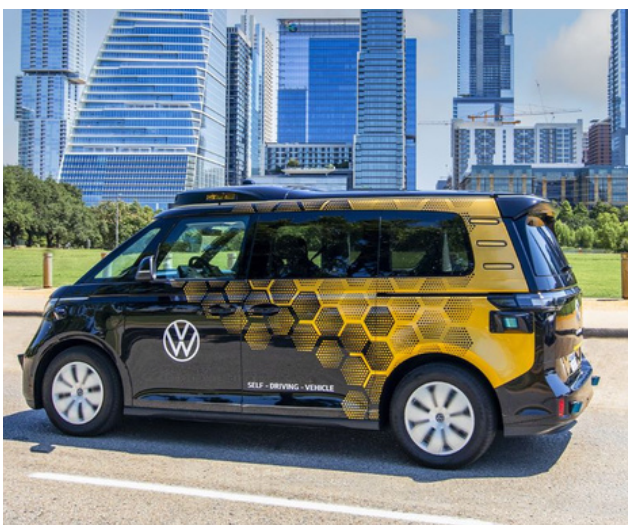
Em 2023, o programa de testes se expandiu para a Alemanha e Austin, Texas, utilizando tecnologia da Mobileye para desenvolver seus veículos autônomos de nível IV. Com uma frota crescente para coleta de dados, a VWCV avança na implementação dessa tecnologia, contando também com a experiência da MOIA, sua subsidiária de transporte compartilhado.



O lançamento do programa de testes no Texas, sob a liderança da Volkswagen Group of America (VWGoA) e sua subsidiária Volkswagen ADMT, destaca o compromisso da empresa com a pesquisa e desenvolvimento de veículos autônomos. Austin foi escolhida como o primeiro centro de testes nos EUA devido ao seu ambiente inovador e favorável para veículos autônomos.

Enquanto a VWCV explora a autonomia na Alemanha com a MOIA, nos EUA, a operação de serviços autônomos será realizada por parceiros do setor de mobilidade e transporte. A VWGoA planeja expandir sua frota de testes e operações para mais cidades americanas, antecipando o lançamento comercial de veículos autônomos em Austin até 2026.

Este avanço notável no desenvolvimento de VCLs autônomos por parte da VWCV não apenas reitera o compromisso da Volkswagen com a inovação e sustentabilidade, mas também sinaliza uma transformação iminente nos serviços de mobilidade e transporte urbano, prometendo um futuro em que veículos autônomos desempenham um papel central.



Formação de Mulheres

para o Transporte de Cargas



PÚBLICO-ALVO

Mulheres com CNH **C – D** ou **E**, sem experiência na condução de truck e/ou articulados e em processo de formação.



DURAÇÃO

116h (12 dias)



LOCAL

Fabet SP

SERVIÇOS DE APOIO AO ALUNO

GRADE CURRICULAR

- ▶ Desenvolvimento interpessoal 16h
- ▶ Saúde e Qualidade de Vida 8h
- ▶ Manutenção Preventiva em Pneus 4h
- ▶ Mecânica Básica, Direção Econômica e Tecnologia Embarcada 16h
- ▶ Legislação do Transporte de Cargas 8h
- ▶ Responsabilidade Civil e Penal no Acidente de Trânsito 8h
- ▶ Direção Segura 8h
- ▶ Prática Supervisionada 48h do grupo



49 9918-8844
49 9936-1115



11 4708-1784

www.fabet-sp.com.br



Newsletter

Matérias exclusivas

**NEWSLETTER
FROTA NEWS**




PIAGGIO PIONEIRO DOS TRICICLOS NO MUNDO, COM 75 ANOS DE HISTÓRIA NASCIDO DA VESPA E EM EVOLUÇÃO DESDE 1948

MÊS DO CONSUMIDOR
JUROS ZERO

não perca a chance de
 Comprar seu APE
 com 12 parcelas




e entrada de
50% do valor

A partir de:
R\$39.900,00*
 + Frete

*Valor estimado com valores adicionais de entrega

BEST PRODUCT

FORCE



Transição Energética

Estradas do futuro: o avanço do hidrogênio em veículos comerciais e de passeio

Por Eustáquio Sirolli*

A nova alternativa energética — hidrogênio — em uso veicular traz um interessante leque de possibilidades. Cada alternativa tem suas especificidades e vantagens inerentes ao uso e atendimentos operacionais.

Caminhões

A forma mais difundida até agora é o uso de tanques atrás da cabine com hidrogênio a 350 bar. A Hyundai com seu caminhão XCIENT tem a vanguarda no tema, tendo rodados na Suíça uma frota de quase 50 caminhões de distribuição por mais de 4 milhões de km. Uma abordagem no mercado americano motivou a empresa a desenvolver caminhões da classe 8 e na configuração trator (cavalo mecânico).

Uma outra abordagem nesse segmento foi a Daimler Truck que aposta na versão sLH2, subcooled liquid H2, que é o hidrogênio líquido sob pressão (16 bar) que merece uma abordagem futura. Com essa solução, a Daimler Truck montou no veículo GenH2 os dois tanques criogênicos no mesmo local dos de diesel sem grande impacto no layout do veículo e ofereceu uma massa de 40 kg de hidrogênio por tanque, totalizando 80 kg e atingiu uma autonomia de mais de 1.000 km!



Ônibus

Esse é o produto com maior foco de descarbonização preponderante no uso urbano. O Brasil, por meio de um projeto da Marcopolo, com parceiros, construiu um protótipo e três veículos pré-série. Eles rodaram no ABCD paulista. O objetivo foi atender a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos). Os tanques montados foram abastecidos com hidrogênio gasoso a 350 bar e a autonomia era de 14/15 kg de hidrogênio para cada 100 km.

A capacidade dos tanques montados no teto dos ônibus era de 32-35 kg, permitindo um rodar diário seguro. Atualmente, existe ônibus com consumo de 6,25 kg de hidrogênio para rodar os mesmos 100 km, uma otimização super relevante!

Um tema a refletir, como adequar os ônibus rodoviários? Creio que aqui o hidrogênio criogênico deverá ser uma alternativa a ser intensamente estudada, pois no teto a massa dos tanques podem elevar demais o centro de gravidade dos ônibus rodoviários tornando a condução insegura e se forem alocados nos porta-malas reduzirão o espaço de bagagens.

Transição Energética

Automoveis

Para ponderar nesse universo vale a pena tomar como referência o Toyota - Mirai - veículo a hidrogênio com célula a combustível. Ele está equipado com 3 cilindros com fibra de carbono, que totalizam aproximadamente 140 litros, que comportam 5,6 kg de hidrogênio, pressão de 700 bar, e fornecem segundo Guinness Book uma autonomia de 1.360 km conforme teste feito na Califórnia, rodando em trecho urbano e rodoviário.

O tanque de gasolina do Toyota Corolla é de 60 litros, assumindo um consumo médio de 10 km/litro a autonomia seria de 600 km!! Reflexão, para empacotar os tanques de hidrogênio o volume ocupado é mais que o dobro da gasolina, ou seja, um desafio de engenharia para deixar o Mirai com poucos sacrifícios na ocupação de espaços de conforto e operacionais, porta-malas por exemplo!

Quais alternativas seriam possíveis, uma primeira reduzindo os tanques de hidrogênio para deixar o Mirai com a mesma autonomia do carro a gasolina, com isso os tanques de hidrogênio poderiam ser reduzidos para algo em torno de 70 litros e autonomia de 650 km, pura conjectura!

Uma alternativa seria o uso de hidrogênio criogênico que poderia ocupar um tanque de 40 litros para a autonomia de 650 km, mas ainda é uma alternativa em estudo. A tecnologia madura é abastecer com hidrogênio gasoso a 700 bar.

Aqui parece que em caminhões pesados de longa distância o hidrogênio criogênico deva ser a solução simplificadora.

Concluindo, o hidrogênio e a célula a combustível, aparecem no "palco tecnológico" como protagonistas a serem pesquisados e com base em soluções factíveis na tecnologia, custos e logística serem implementadas passo a passo.

É um novo mundo energético!



*Eustáquio Sirolli

É engenheiro, com de mais de 47 anos de atuação na indústria automobilística. São 39 anos na Mercedes-Benz do Brasil, onde chegou ao cargo de gerente de Marketing do Produto e depois de Treinamento. Além de oito anos como diretor de Engenharia da Foton caminhões. Graduado em Engenharia de Produção e Automobilística pela FEI, fez MBA em Automotive Business pela FGV e mestrado em Ciência dos Materiais pelo IPEN/USP. Além disso, está focando no estudo sobre hidrogênio em aplicações veiculares.

Um futuro onde dirigir bem
significa viver bem.

Saiba mais

BORGWARNER



FENATRAN: GIGANTE COMO O PRÓPRIO SEGMENTO



SOBRE O EVENTO

A FENATRAN **figura entre as mais importantes feiras de transporte rodoviário de cargas e logística do mundo**, a cada nova edição, apresenta ao mercado as principais novidades em produtos e serviços.

Curso Presencial: Gestão Estratégica de Transporte - Capacite-se para o Futuro!

Por Marcos Villela Hochreiter

A Fabet-SP anuncia com entusiasmo que estão abertas as inscrições para o curso presencial "Gestão Estratégica de Transporte, 1ª Edição de 2024". Este curso inovador é projetado para profissionais que buscam aprimorar suas habilidades em planejamento, operacionalização e gerenciamento de frotas de veículos.

Com um foco claro na capacitação de alto nível, o curso abordará temas essenciais para o entendimento completo do setor de transportes. Os participantes irão mergulhar em estratégias de otimização de custos, mantendo sempre o compromisso com a segurança, a qualidade do serviço e a satisfação do cliente.

O gerenciamento eficaz de transporte é mais do que apenas uma habilidade - é uma necessidade crítica para o sucesso de qualquer operação logística. Através deste curso, os profissionais serão equipados com conhecimentos atualizados e práticas recomendadas do mercado para enfrentar os desafios contemporâneos da gestão de transporte.



Sobre a Fabet

A Fabet (Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte) é uma instituição que leva educação, treinamento e desenvolvimento para quem faz do meio de transporte o seu meio de vida. A instituição possui programas e atividades pedagógicas para conduzir passo a passo todo o profissional da área – empresários, motoristas e embarcadores, rumo a um caminho mais eficiente, seguro e inteligente na operação do transporte de cargas secas, líquidas, perigosas, indivisíveis, passageiros, construção civil e mineração.

Capacitar o profissional a entender, planejar e operacionalizar uma frota de veículos.

O gerenciamento eficaz de transportes é fundamental para o sucesso de qualquer operação logística. Este curso oferece as habilidades e conhecimentos necessários para profissionais que desejam trabalhar com custos cada vez menores, sem comprometer a **SEGURANÇA**, a **QUALIDADE** do serviço e a **SATISFAÇÃO** do cliente.

☎ 49 9 9918-8844 | 49 9 9936-1115 ☎ 11 4708-1784

✉ marketingsp@fabet.com.br 🌐 www.fabet.com.br

Implemento Rodoviário

Série Especial Night Edition marca os 5 anos da Geração Titanium de implementos rodoviários da Noma do Brasil

Por apoiador Frota News

Há cinco anos, a Noma do Brasil lançou a Geração Titanium, uma revolução no segmento de implementos rodoviários. O objetivo foi oferecer uma linha de carretas premium para diversos segmentos do transporte brasileiro.

Desde então, a empresa permanece na vanguarda desta indústria, sempre buscando melhorias e soluções para os desafios enfrentados pelos transportadores brasileiros. Para marcar a consolidação do sucesso da linha mais premium de implementos rodoviários do Brasil, a fabricante lança uma série especial comemorativa, a Night Edition, limitada em 55 unidades numeradas e com características exclusivas.

A Série Night Edition está disponível para o modelo Granelero 4º eixo, comprimentos de 13,5 e 14 m, com todos os equipamentos e acessórios de série. Entre as características exclusivas, ela conta com tira finas de alumínio na cor preto fosco, rodas pretas, chassi preto fosco, capas das porcas de rodas cromadas com logo Noma, protetores laterais na cor preta, arcos, lona com logo exclusivo Night Edition, caixa de cozinha, caixa de ferramenta e os 17 pneus radiais na medida 295. E com tudo isso, apresenta o menor peso da categoria: apenas 9.300 kg, já incluindo todos os acessórios.



Inovação em design, redução de peso e robustez

A Geração Titanium é uma evolução, lançada em 2019, da já consagrada Linha Fênix, e começou a ser reconhecida desde o início, estando consolidada pelo mercado como a mais leve e robusta do Brasil. Essa geração também traz benefícios ambientais importantes, uma vez que, por ser mais leve, reduz o consumo de combustível.

Além disso, os implementos rodoviários da Geração Titanium são referência em modernidade, segurança e funcionalidade. Com um grande know-how, desenvolvimento em conjunto com os melhores fornecedores de componentes e com o design italiano da Italdesign e da italiana Lago Accessori, a Geração Titanium oferece soluções efetivas aos transportadores.

Toda a parte estrutural foi desenvolvida pela engenharia da Noma do Brasil, no Paraná. Os implementos rodoviários Noma conseguiram o reconhecimento de leveza e robustez graças ao uso de aços estruturais de alta resistência e diversos componentes em alumínio.

Implemento Rodoviário

Desde 2010, a Italdesign é uma subsidiária da Lamborghini, do Grupo Volkswagen, e com ações ainda pertencente à família Giugiaro. Ela é líder no mercado global em design, engenharia e prototipagem, responsável pelo desenvolvimento visual de veículos de importantes marcas europeias, como Audi, BMW, Bugatti, Maserati e Lamborghini, entre outras. Já a Lago Accessori é uma indústria especializada em acessórios e componentes para implementos rodoviários e possui uma filial no Brasil, a Lago do Brasil, com sede em Flores da Cunha (RS). Juntas, elas participaram, do projeto estético e funcional na nova Geração Titanium durante dois anos de estudos com a Noma.

Diferenciais em segurança

Os modelos da Geração Titanium fizeram sucessos desde o início graças a diversos diferenciais. Entre eles, acabamento superior e sistemas de proteção laterais presos por dentro do chassi para redução de ruídos.

Vale destacar os para-lamas envolventes e os para-barros com sistema anti-spray. Eles não apenas conferem um visual elegante aos veículos, mas também têm uma função prática. Reduzem a névoa para os lados e para trás, evitando que outros veículos ou pedestres sejam atingidos durante chuvas, ou ao passar por poças d'água.

Série Especial limitada em 55 unidades e todas com número exclusivo



Tecnologia Carbon-Fiber

Na área de segurança, a Geração Titanium se destaca pelo uso da tecnologia patenteada Lona de Freio Carbon-Fiber (fibra de carbono). Esse sistema revolucionário está presente nas lonas de freios e traz benefícios significativos:

- Redução de Temperatura: as lonas de freios com fibra de carbono dissipam o calor de forma mais eficiente. Isso resulta em uma redução significativa da temperatura das rodas, evitando o superaquecimento durante frenagens intensas.
- Vida Útil Prolongada: a tecnologia Carbon-Fiber aumenta a vida útil das lonas de freios em mais de 50%. Isso significa menos trocas de lonas e menos manutenção. Inclusive, há casos de aumento da vida útil em até 300%. Ademais, geralmente com composição com cavalo mecânico equipado com moderno sistema de freio motor e conduzido por motorista bem treinado.
- Aumento da vida útil do tambor de freio: com uma maior eficiência na frenagem, a vida útil do tambor de freio utilizando lonas Carbon-Fiber é 50% maior do que quando se utiliza uma lona de freio comum.

Implemento Rodoviário

– Benefícios Adicionais: além de proteger os freios, a redução da temperatura também beneficia os pneus. Por certo, o calor excessivo dos sistemas de freios convencionais pode causar a perda do pneu por quebra do talão. Com o Carbon-Fiber , essa possibilidade é minimizada, prolongando a vida útil dos pneus.

Clique na imagem abaixo , leia também sobre as inovações de segurança do sistema de iluminação Safe Light. Além disso, sobre o Sistema de Monitoramento de Pneus (TPMS), que tornaram padrão em toda a linha desde 2020.

Atuando, principalmente, nas linhas de Graneleiro, Basculante, Sider, Furgão Frigorífico, Furgão, Tanque, Florestal, Biomassa e Carrega Tudo, a Noma do Brasil conta com a moderna linha de produtos da Geração Titanium. Dessa forma, preparada para seguir na liderança tecnológica nos próximos anos.



Newsletter

FROTA NEWS

Digital-Nº 39

ÚLTIMAS NOTÍCIAS COM OBJETIVIDADE

Por André Grasha



>> A VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

comemora a marca de 20 mil unidades vendidas de seus caminhões pesados em três anos e meio de comercialização. A linha inclui os modelos Meteor e Constellation. Recentemente, estes caminhões receberam atualizações que prometem até 10% mais produtividade, conforme mencionado por Ricardo Alouche, vice-presidente da empresa. Os diferenciais dos veículos estão no motor D26 de 13 litros, que oferece maior potência e torque em relação a geração anterior, chegando a 2.400 Nm. Eles são equipados com a transmissão automatizada V-Tronic de 12 marchas e a presença de tecnologias como o predictive shifting e o eco-roll otimizam a performance e eficiência. Além disso, os extrapesados VW possuem funcionalidades como o modo manobra para baixas velocidades, o sistema kick-down para ultrapassagens seguras e o assistente de partida em rampa.



Últimas notícias com objetividade

>> A CONTINENTAL

tem desempenhado um papel crucial na promoção de práticas sustentáveis na indústria de pneus desde 1903, com o estabelecimento de sua fábrica em Seelze, na Alemanha, dedicada à reciclagem de borracha. Este marco inicial não apenas solidificou o compromisso da empresa com a sustentabilidade, mas também estabeleceu as bases para um modelo de negócio circular na indústria. Avançando no tempo, a empresa continua a liderar pelo exemplo, recapando mais de um milhão de unidades de pneus por ano globalmente. A inauguração da fábrica ContiLifeCycle em 2013, uma instalação que combina processos de recapagem e reciclagem, reforça ainda mais o compromisso da Continental com práticas empresariais ecológicas.

A recapagem de pneus oferece benefícios ambientais significativos, incluindo a redução no uso de recursos valiosos e uma diminuição nas emissões de CO₂, graças à economia de até 70% de energia em comparação com a produção de pneus novos. Além dos benefícios ambientais, a recapagem apresenta vantagens econômicas, pela reutilização da carcaça dos pneus. Olhando para o futuro, a Continental está investindo na decomposição térmica como uma estratégia inovadora para avançar na sustentabilidade de pneus no fim de sua vida útil, visando recuperar 60% dos materiais até 2050. Esse comprometimento não apenas evidencia o pioneirismo da Continental em práticas sustentáveis, mas também sua dedicação contínua em promover um futuro mais sustentável e econômico para a indústria de pneus.



Últimas notícias com objetividade

>> A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 15 DE ABRIL, A

Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) em Resende (RJ) terá uma importante mudança em sua produção. A Carese, uma empresa pertencente ao Grupo Pentanova, assumirá as operações do módulo de armação de cabines, um passo significativo que amplia sua atuação dentro do Consórcio Modular da VWCO. A empresa, que já é responsável pelo módulo de pintura, substituirá a Aethra Automotive Systems, incorporando tanto suas atividades quanto seus colaboradores.

O Grupo Pentanova, fundado na Áustria em 2002, o fortaleceu sua posição no Brasil em 2021 ao adquirir a Eisenmann do Brasil, que gerenciava o módulo de pintura na fábrica da VWCO desde 1996.

A unidade de armação de cabines, que agora passa para as mãos da Carese, conta com aproximadamente 340 colaboradores. Nesse modelo, a Volkswagen Caminhões e Ônibus e seus fornecedores compartilham responsabilidades na montagem dos veículos, desde caminhões até chassis de ônibus. Dentre os parceiros, a Maxion fornece chassis e rodas, além de montar sistemas de freio, elétrico e combustível, enquanto a Meritor e a Suspensys são responsáveis por conjuntos de suspensões. A Powertrain entrega motores e transmissões, e agora, a Carese se junta a este grupo com a responsabilidade sobre as cabines, abrangendo processos de solda, acabamento e pintura.



Últimas notícias com objetividade

>> A NECTA GÁS NATURAL,

empresa de distribuição de gás canalizado no noroeste do Estado de São Paulo, celebrou 25 anos de operações em 11 de março. Com uma trajetória marcada por significativos avanços, a empresa destacou suas conquistas de expandir sua rede para 1.300 km, atendendo 42 municípios e mais de 45 mil clientes sem registrar acidentes graves. As celebrações incluíram um café da manhã com colaboradores e diretores, além de apresentações sobre projetos comunitários apoiados pela empresa. A Necta planeja continuar suas festividades ao longo de 2024, enfatizando seu compromisso com a segurança, satisfação do cliente e um futuro mais sustentável, focando no desenvolvimento do biometano e na descarbonização da matriz energética.



José Eduardo Moreira

Últimas notícias com objetividade

>> A MERCEDES-BENZ CAMINHÕES E ÔNIBUS

anunciou um investimento de US\$ 110 milhões na construção de uma nova planta produtiva na Argentina, que iniciará operações no primeiro trimestre de 2026. Localizada em Zárate, a nova fábrica será dedicada à produção dos caminhões Accelo e Atego, bem como dos chassis de ônibus OH e OF, marcando o fim de um ciclo de investimentos desde a fundação da empresa em 2021.

>> Enquanto no Brasil passa por um processo de reestruturação, a Foton, marca chinesa de veículos comerciais, representada na Argentina pelo Grupo Corven, ampliou seu portfólio local com o lançamento de caminhões médios e pesados, marcando a conclusão de sua oferta "full range" de veículos comerciais no país. O anúncio foi feito na Expoagro 2024, onde a marca confirmou a introdução de sete novos modelos, destacando-se pela variedade que agora inclui veículos de até 560 HP e 75 toneladas de Peso Bruto Total, adequados para composições Bitrem. A Foton também sinaliza futuras expansões de portfólio, incluindo opções de energias alternativas, destacando o eAumark, o primeiro caminhão 100% elétrico oficialmente lançado na Argentina.



Nova fábrica da Mercedes-Benz na Argentina

>> **QUANTRON DESIGN AWARDS 2024**

destacou-se como um evento global que congregou universidades de 10 países, em uma competição para desenhar o caminhão do futuro, impulsionado pela visão de liderança da Quantron na tecnologia do hidrogênio. A cerimônia virtual viu Siddhartha Dutt, do College for Creative Studies em Detroit, EUA, levar para casa o prêmio principal. Seu design, embora não radicalmente inovador, apresentou uma interpretação realista do futuro dos caminhões, com ênfase na aerodinâmica e eficiência, em linha com as novas normas europeias. Andreas Haller, CEO da Quantron, elogiou o alto nível dos participantes e reafirmou o compromisso da empresa em promover soluções inovadoras e sustentáveis para o transporte. O concurso, além de colocar a Quantron em destaque, serve como uma janela para o futuro potencial dos designs de caminhões, mesmo que os conceitos apresentados não sejam produzidos em massa.



Últimas notícias com objetividade

FROTA NEWS

#NEWSLETTER38

EXPEDIENTE



EDITOR E PUBLISHER
MARCOS VILLELA
JORNALISTA RESPONSÁVEL MTB
6.458/MG
VILLELA@FROTANEWS.COM.BR



Repórter Colaborador
Luís André Grasha
andre@frotanews.com.br



DIRETOR DE PLANEJAMENTO
COMERCIAL
FILIPI GOSHRMAN
FILIPI@FROTANEWS.COM.BR



Colunista Frota News
Sula Miranda
sulamiranda@uol.com.br



GESTOR COMERCIAL E PUBLICIDADE
LUIZ CARLOS MARTINS
MARTINS@FROTANEWS.COM.BR



Suporte em TI e Digital
Mariana Teruya
mariteruya@gmail.com



GESTORA ADMINISTRATIVA
JULIANA MANUELA
MANUELA@FROTANEWS.COM.BR



Executiva de comunicação e eventos
Rita Reggiani
rita@frotanews.com.br



WWW.FROTANEWS.COM.BR



UMA CURADORIA DE NOTÍCIAS

POR MARCOS VILLELA HOCHREITER



"Um veículo de informações do mundo das frotas, da mobilidade e de logística, que diariamente se movimenta para você."



Um futuro onde dirigir bem significa viver bem. **BORGWARNER**
Saiba mais



Destaque
A 30ª edição da Intermodal South America começa dia 5 de março
Luiz Martins - 29 de fevereiro de 2024



Destaque
Volvo do Brasil projeta crescimento nos mercados de caminhões e ônibus em 2024
Luiz Martins - 28 de fevereiro de 2024



Destaque
Evento VemDeVibra: um encontro vibrante para parceiros e empreendedores

Acesse também a nossa plataforma

WWW.FROTANEWS.COM.BR

gastromonia
— GUIDE —

SÃO PAULO

BRASIL

turismo



WWW.GUIDEBR.COM

- P U B L I C I D A D E -

UMA VIAGEM ESTELAR

PARA O
SUCESSO

FROTA

NEWS

COMUNICAÇÃO OBJETIVA
MOBILIDADE ASSERTIVA



ENTRE EM CONTATO



(11) 3476-9472



www.frotanews.com.br





Comunicação objetiva Mobilidade assertiva

www.frotanews.com.br